

Quem não guarda alguma lembrança de uma festa de aniversário qualquer? Quem nunca participou de alguma comemoração que lhe parecia sem sentido? Leia o texto abaixo, que serve de base às questões de Língua Portuguesa, e veja o que um dos maiores cronistas cearenses, Milton Dias, nos diz sobre isso.

**Texto 1: Aniversário**

01 Faz-se aniversário, a família, os amigos festejam, trazem parabéns e lembranças, e a gente agradece  
 02 penhorado. Mas ao mesmo tempo, fica-se perguntando a razão desta alegria com data marcada, dessa  
 03 efusão compulsória, se não nos cabe a virtude nem a culpa da nossa presença na Terra, se não pedimos  
 04 paravir, nem recusamos a imposição. E a congratulação ao ato convencional não se faz sem sentido.  
 05 Ao contrário, sobretudo ao toque dos cinquenta, um ano a mais é uma advertência terrível, um  
 06 marco a mais no rumo da “bicho” (uma velha parenta se assombrava tanto com a morte que não  
 07 ousava lhe dizer o nome e o substituiu por esse eufemismo). É a profunda consciência de que o avanço  
 08 vai se fazendo muito mais rapidamente, embora não dependa do aniversário, pois a cada minuto  
 09 estamos caminhando inelutavelmente para o abismo final.

DIAS, Milton. *Relembranças*. Fortaleza: Edições UFC, 1985. p. 103-104.

01. De acordo com o texto, é correto afirmar que, para o cronista, as festas de aniversário:

- A) deveriam poder ser recusadas pelo aniversariante.
- B) ocorrem acompanhadas de ovação e contentamento.
- C) são sem sentido porque são os outros que escolhem tudo.
- D) comparam-se ao velório, já que ele agradece um pouco a festa.
- E) são as maiores responsáveis pela caminhada para o abismo final.

**Questão 01 – Alternativa B**

A questão 01 explora a compreensão leitora e exige que o candidato indique a afirmação correta de acordo com o texto. É correta a alternativa B, pois, de acordo com o cronista, a realização das festas de aniversário acontecem num clima de muita alegria, muita efusão, ou seja, com muita ovação e contentamento. As demais alternativas estão erradas. A, porque o cronista, embora questione a realização das festas de aniversário, não defende que o aniversariante deve ter o direito de recusá-las. A alternativa C está errada, porque, de acordo com o texto, a congratulação não é feita sem sentido pela forma como é realizada, sem que o aniversariante sequer seja consultado ou manifeste qualquer desejo por ela, mas não, simplesmente, por serem os outros que escolhem tudo para sua realização. A alternativa D está errada, porque o cronista não faz qualquer comparação entre aniversário e morte. O simples fato de usar o adjetivo penhorado, empregado frequentemente em convites-missa de sétimo dia, não autoriza o leitor a fazer tal inferência, já que penhorado significa “grato, reconhecido”. A alternativa E está errada, porque não são as festas de aniversário as responsáveis pela caminhada para a morte. No último parágrafo do texto, o cronista afirma que a consciência do avanço para o abismo final, ou morte, não depende do aniversário. Assim, o candidato deve marcar a alternativa B.

02. Assinale a alternativa que apresenta a equivalência de sentido correta entre o termo em destaque e o significado ao lado.

- A) “compulsória” (linha 03) – reconciliatória
- B) “congratulação” (linha 04) – colaboração
- C) “imposição” (linha 04) – determinação
- D) “ousava” (linha 07) – aparentava
- E) “avanço” (linha 07) – melhoria

**Questão02–AlternativaC**

A questão 02 explora vocabulário e exige que o candidato indique a alternativa em que há equivalência de sentido entre a palavra destacada do texto e o significado apresentado ao lado. É correta a alternativa **C**, pois “imposição” (linha 04) significa “determinação, ordem, obrigação”. A alternativa **A** está errada, porque “compulsória” (linha 03) significa “forçada”, e não “reconciliatória”; a **B** está errada, porque “congratulação” (linha 04) significa “felicitação”, não tem o sentido de “colaboração”; **D** está errada, porque “ousava” (linha 07) significa “atrevia-se”, não mantendo qualquer relação de sentido com “aparentava”; **E** está errada, porque “avanço” (linha 07) equivale a “marcha para a frente” e não “melhoria”. Assim, o candidato deve marcar a alternativa **C**.

03. De acordo com o texto, constitui-se eufemismo uma parenta do cronista referir-se à morte como “bicho” (linha 06), porque falar em morte a assombrava muito. Assinale a alternativa em que há presença de um eufemismo.

- A) Os cabelos brancos de meu avô exigem respeito.
- B) Jogava todas as semanas esperando ganhar rios de dinheiro.
- C) Meu melhor amigo morreu tragicamente em um acidente.
- D) Soube que o cronista Milton Dias despediu-se da vida muito cedo.
- E) Mesmos de novo os nossos móveis, a perna da cadeira quebrou.

**Questão03–AlternativaD**

A questão 03 explora figuras de linguagem e solicita a que o candidato identifique em que alternativa há presença de eufemismo. Conforme fica claro no texto, eufemismo consiste em expressar uma idéia empregando uma palavra, ou expressão, por outra mais agradável, mais polida. Como diz Rocha Lima, “eufemismo é o meio pelo qual se evita uma palavra ou expressão molesta, odiosa ou triste, substituindo-a por outra expressão menos desagradável” (Rocha Lima, 2000:518). Há eufemismo na alternativa **D**, pois, ao invés de dizer claramente que o cronista morreu muito cedo, usa-se, em substituição à forma verbal “morreu”, a expressão “despediu-se da vida”. As demais alternativas estão erradas, porque não apresentam eufemismo, mas outras figuras, ou nenhuma, como é o caso da frase presente na alternativa **C**. Na alternativa **A**, vê-se a presença de metáfora, quando se emprega “cabelos brancos” simbolizando velhice. A metáfora, conforme diz Rocha Lima (2000:501), “consiste na transferência de um termo para uma esfera de significação que não é a sua, em virtude de uma comparação implícita.” Na alternativa **B**, há hipérbole, que consiste no exagero da expressão “rios de dinheiro” com o objetivo de realçar a idéia de riqueza, e em **E**, empregou-se a catacrese, que consiste no emprego de um termo por falta de um próprio. Assim, o candidato deve marcar a alternativa **D**.

04. Assinale a alternativa que contém a frase na qual as aspas estão empregadas pelo mesmo motivo que em “bicho” (linha 06).

- A) Acho “Relembanças” o melhor livro de Milton Dias.
- B) Ele viveu anos como HIV, mas um dia “ela” o atacou.
- C) Há pessoas que passam o ano esperando o seu “birthday”.
- D) Que “bonita resposta” você me deu! Nunca pereceis sodevocê.
- E) Ele me disse claramente: “Encantam-me as crônicas de Milton Dias”.

**Questão04–AlternativaB**

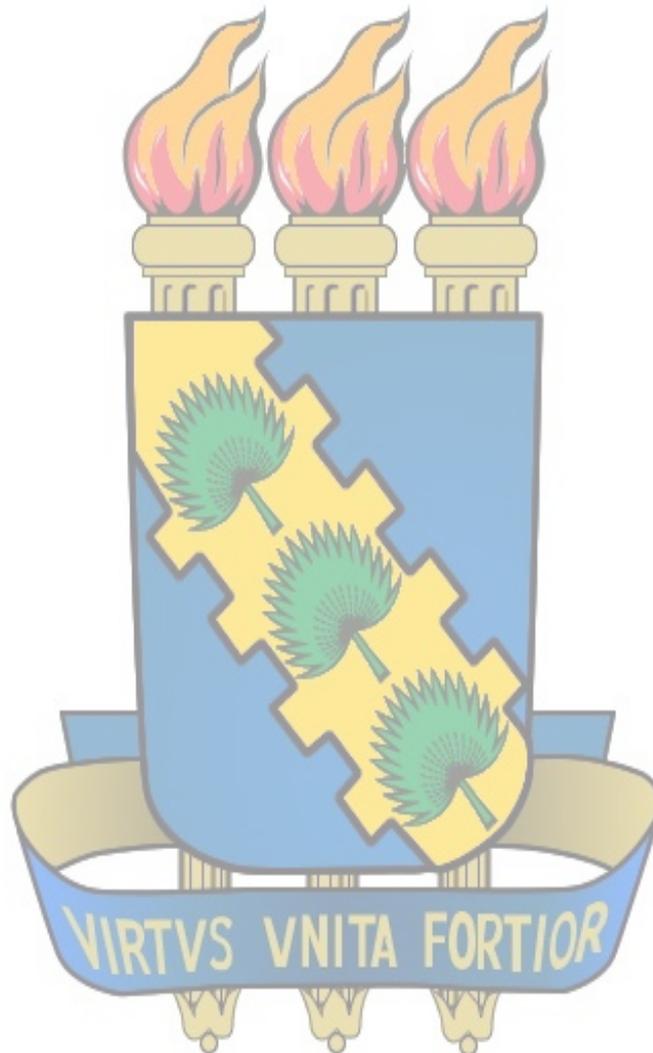
A questão 04 explora o emprego das aspas e solicita que o candidato assinale a alternativa na qual elas são empregadas pelo mesmo motivo que o foram em “bicho” (linha 06). As aspas são usadas para dar a uma palavra ou expressão um sentido particular, o que na linguagem falada corresponde à entonação. É o caso das aspas empregadas em “bicho”, que no texto recebe o sentido particular de “morte”. É correta a alternativa **B**, pois o pronome “ela”, empregado entre aspas, recebe o sentido particular de “Aids”. Na alternativa **A**, as aspas foram empregadas para destacar o título da obra de Milton Dias; em **C**, para destacar uma palavra estrangeira “birthday”; em **D**, para destacar uma ironia e em **E**, para abrir e fechar uma citação. Assim, o candidato deve marcar a alternativa **B**.

05. Em *umavelhaparenta se assombrava tanto com a morte que não ousava lhe dizer o nome* (linhas 06-07):

- A) *se* é pronome passivador.
- B) *se* é conjunção subordinativa.
- C) *que* é conjunção integrante.
- D) *lhe* refere-se a *umavelhaparenta*.
- E) *lhe* pode ser substituído por *dela*.

**Questão05–AlternativaE**

A questão 05 explora conhecimentos gramaticais, exigindo que o candidato reconheça a função de *se, que e lhe* em “uma velha parenta **se** assombrava tanto com a morte **que** não ousava **lhe** dizer o nome” (linhas 06-07). O pronome **se** é parte integrante do verbo assombrar-se; o que comprova a errada alternativa **A e B**; **que** é conjunção adverbial consecutiva, o que mostra a errada alternativa **C**; **lhe**, refere-se à morte – a quem indica o erro constante em **D**; exerce a função de pronome possessivo, podendo, então, ser substituído por dela, o que comprova a veracidade da alternativa **E**. Assim, o candidato deve marcar a alternativa **E**.



06. Em 1776, ocorreu a ruptura entre as 13 Colônias Inglesas da América do Norte e a Coroa Britânica. Em relação a este contexto sobre a organização social dos Estados Unidos da América, é correto afirmar que:
- a Inglaterra juntamente com Espanha, a França e a Holanda montaram uma coalizão militar contra os exércitos coloniais.
  - a independência das 13 Colônias possibilitou a abolição da escravatura e a outorga aos ex-escravos de direitos civis políticos semelhantes aos dos colonos de origem inglesa.
  - a independência assegurou aos índios do Oeste o livre acesso à terra, a partir da organização de povoados exclusivamente formados por indígenas.
  - a Constituição norte-americana adotou a república federativa presidencial como modelo de governo e instituiu a divisão de poderes em executivo, legislativo e judiciário.
  - o Tratado de Paris, em 1783, determinou o pagamento de indenização dos Estados Unidos da América à Coroa Britânica, em função do rompimento dos laços coloniais.

**Questão 06 – Alternativa D**

A Espanha, a França e a Holanda enviaram auxílio para as tropas coloniais e utilizaram a Guerra de Independência como um acerto de contas com a Inglaterra. Após a independência, a escravidão não foi abolida, e as terras, no Oeste, foram disponibilizadas para o processo de expansão do território, ou seja, a conquista do Oeste redundou em massacre da população indígena. Com a assinatura do Tratado de Paris, a Inglaterra reconheceu a independência dos EUA e não recebeu indenização por esta atitude.

07. “A etiqueta foi, nos séculos do seu apogeu (do XV ao XVIII), minucioso cerimonial regendo a vida em sociedade, (...) tudo isso esteve determinado pela lei e pelo costume.” (RIBEIRO, Renato Janine. *A etiqueta no Antigo Regime*: do sangue à doce vida. São Paulo: Brasiliense, 1983, p.7)
- Em relação à importância da etiqueta para as relações sociais no Estado Moderno, assinale a alternativa correta.
- A etiqueta, na sociedade de corte, configurou-se como instrumento de dominação social dos banqueiros e de incentivo à descentralização política e econômica do Estado Moderno.
  - A sociedade de corte identificou-se com a formação do Estado Moderno, cujo processo de constituição deu-se contra a fragmentação política e econômica praticada pelos senhores feudais.
  - A constituição do Estado Moderno propiciou à realeza a oportunidade de eliminar as práticas mercantilistas e de impor o retorno à economia desmercantilizada.
  - A sociedade de corte, dominada pela burguesia, notabilizou-se por desprezar as boas maneiras, ou seja, a linguagem, o luxo e a moda, enquanto formas de distinção social.
  - A etiqueta, além de recorrer ao uso de costumes provenientes das civilizações inca e asteca, propiciou a difusão de valores estéticos oriundos das mitologias egípcia e grega.

**Questão 07 – Alternativa B**

A etiqueta, segundo Renato Janine Ribeiro, foi um minucioso cerimonial regendo a vida em sociedade: roupas, formas de tratamento, uso da linguagem, distribuição no espaço, tudo isso esteve determinado pela lei e pelo costume. Nos diversos países da Europa, também se regula que roupas, enfeites e até tipo de comida cabiam a cada classe da sociedade. O apogeu desta exibição foi o espetáculo da corte de Luís XV, ordenado segundo a etiqueta mais minuciosa. As boas maneiras são eficientes na relação com os outros, na criação de um mundo agradável e de uma dominação política. O que funda a qualidade de nobre é um estilo de vida. A importância da sociedade de corte está ligada à formação do Estado moderno, lento processo que produz a concentração de poder à volta de um rei ou de um grande príncipe. A constituição dos novos Estados não se dá sem conflitos contra os senhores feudais, que se valem da fragmentação política econômica. Os costumes provenientes das civilizações inca e asteca e a difusão de valores estéticos, oriundos das mitologias egípcia e grega, não foram recursos utilizados na sociedade de corte, do Antigo Regime.

08. A Primeira e a Segunda Guerra Mundial provocaram importantes mudanças nas relações internacionais, na primeira metade do século XX. Baseando-se neste contexto, assinale a alternativa correta.
- A) A *Paz Armada* (1870/1914) foi marcada pela crescente militarização dos países latino-americanos, que, após a Primeira Guerra, adquiriram supremacia mundial na fabricação de armas.
- B) O Tratado de Versalhes culpabilizou a Rússia pelo início da Primeira Guerra e determinou que o Império Russo pagasse indenizações aos países que integram a Tríplice Aliança.
- C) A Liga das Nações, hegemônica pela França e pela Inglaterra, excluiu a União Soviética de seus quadros, como forma de combater a bolchevização da Europa.
- D) A Inglaterra e a França, no entreguerras, impediram que a coalizão militar ítalo-germânica apoiasse o general Franco, durante a Guerra Civil Espanhola.
- E) O Eixo Berlim-Roma, em aliança com os Estados Unidos, determinou a derrota do Eixo Londres-Paris-Tóquio, na Segunda Guerra.

**Questão 08 – Alternativa C**

A *Paz Armada* mobilizou os países da Europa, notadamente os com maior poder de capital, e durante este período ocorreu uma intensa ampliação da indústria bélica. Os países latino-americanos não dispunham de capital para concorrer com a Europa. O Tratado de Versalhes culpabilizou a Alemanha como a causadora da Primeira Guerra, fato que será explorado para instigar o espírito de vingança dos alemães no período entreguerras. Durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), a Alemanha e a França, adotando postura de neutralidade, não impediram que a Itália e a Alemanha apoiassem o General Franco, militar pró-fascista, contra a Frente Popular, movimento que agregava republicanos, socialistas, anarquistas, comunistas e representantes da Catalunha e das Províncias Bascas. Os Estados Unidos, na Segunda Guerra, aliaram-se à Inglaterra e à França contra a Alemanha e a Itália.

09. Em relação ao governo do Estado do Ceará, nos anos 70/80, do século XX, é correto afirmar que:
- A) César Cals de Oliveira Filho, do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), assumiu o governo do Ceará em 1971 e nomeou para prefeito de Fortaleza, Gonzaga Mota.
- B) Adauto Bezerra fez um governo de oposição ao presidente Ernesto Geisel e filiou-se à União Democrática Nacional (UDN), em 1975.
- C) Virgílio Távora, quando assumiu o governo, pertencia ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e venceu Adauto Bezerra nas eleições realizadas em 1978.
- D) Gonzaga Mota, eleito governador do Ceará em 1982, pelo Partido Democrático Social (PDS), enfrentou em sua eleição Mauro Benevides (PMDB) e Américo Barreira (PT).
- E) Tasso Jereissati, eleito governador do Ceará em 1986, pelo PMDB, foi apoiado pelos ex-governadores Adauto Bezerra, César Cals de Oliveira Filho e Virgílio Távora.

**Questão 09 – Alternativa D**

César Cals de Oliveira Filho, Adauto Bezerra, Virgílio Távora e Gonzaga Mota, nesta ordem, a partir de 1971, foram governadores do Ceará e nenhum deles ocupou a prefeitura de Fortaleza. César Cals de Oliveira Filho, quando governador, pertencia à ARENA, partido de apoio à Ditadura Militar, e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) era o partido de oposição. Com a Ditadura Militar, o PTB e a UDN foram extintos. Tasso Jereissati foi eleito, fazendo um discurso de oposição aos governos de César Cals de Oliveira Filho, Adauto Bezerra e Virgílio Távora.

10. Leia os textos a seguir:

I.  
Eu peguei uma garota e cantou uma canção  
Enladoume beijocom empolgação  
Dobeijosai faísca  
(*É proibido fumar* ; Roberto e Erasmo Carlos, 1964)

II.  
Não chore e não danço  
Que eu não vou violão  
E nós vamos cantar  
(*Olé, olé* ; Chico Buarque, 1965)

III.  
O mesmo pé que dança um samba  
Se preciso  
Vai à luta  
(*Viola enlurada* ; Marcos e Paulo Sérgio Valle, 1967)

IV.  
Moro, num país tropical  
Abençoado por Deus,  
E bonito por natureza, ah!...  
(*País tropical* ; Jorge Benjor, 1969)

As canções acima retratam uma parte do cenário musical dos anos de 1960, no Brasil. A partir da análise dos trechos destas canções e do panorama sócio-cultural da época, assinale a alternativa correta.

- A) As tensões políticas e os comportamentos sociais são retratados nas canções acima, no entanto, atualmente, como fonte de pesquisa, apenas a música de protesto são úteis ao historiador.
- B) As músicas de protesto se destacavam no cenário artístico, e cantores como Geraldo Vandré e Edu Lobo foram desprezados pelo mercado fonográfico, pois não optaram por esta perspectiva.
- C) Caetano Veloso e Gilberto Gil, representantes do Tropicalismo, foram banidos do Brasil, em 1968, por aderirem à arte engajada, tornando-se artistas-militantes.
- D) A União Nacional dos Estudantes (UNE), durante a Ditadura Militar, retirou-se do cenário artístico e passou a atuar como entidade estatal promotora de eventos esportivos.
- E) O Centro Popular de Cultura (CPC) compreendia que as manifestações artísticas deveriam favorecer a conscientização política e propiciar a libertação cultural do povo brasileiro.

**Questão 10 – Alternativa E**

Atualmente o historiador utiliza em suas pesquisas as mais variadas fontes, oficiais ou não, escritas, orais e iconográficas, por isso, não há uma hierarquia, todas são úteis, cabe ao historiador escolher as mais apropriadas para o tipo de trabalho que desenvolve. Geraldo Vandré e Edu Lobo optaram por produzir canções, classificadas à época como músicas de protesto. Com estas canções buscavam conscientizar o povo brasileiro acerca de suas enormes carências sociais. Eles alinharam-se à arte difundida pelo Centro Popular de Cultura (CPC), que se tornou um pólo gerador da arte engajada, formadora de artistas-militantes. A UNE, durante a Ditadura Militar, foi oficialmente proscrita, mas continuou atuando na clandestinidade. Caetano Veloso e Gilberto Gil discordaram da concepção do CPC e atuaram, segundo Marcos Napolitano, “como ponto de clivagem ou ruptura, em diversos níveis: comportamental, político-ideológico, estético”, por isso, apresentaram-se “como a face brasileira da contracultura”, aproximando-se das vanguardas artísticas mais radicais, como a Antropofagia modernista dos anos 20 e a Poesia Concreta dos anos 50, passando pelos procedimentos musicais da Bossa Nova.

